

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA
GUILHERME CHAIDA
MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR

PONTA GROSSA

2017

GUILHERME CHAIDA
MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito a obtenção do título de Licenciado em Educação Física na Instituição de Ensino Superior Sant'Ana.

Orientador: Prof. Esp. Fernando Pereira Pinto

PONTA GROSSA
2017

GUILHERME CHADA e MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana apresentado como requisito final para a obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física. Aprovado no dia 18 de novembro de 2017 pela banca composta por FERNANDO PEREIRA PINTO(Orientador), LIZIANNE ELISA MIKOSZ CHECCHIA e NELSON DA ROCHA FRANÇA JUNIOR

IR. SUSANA LÚCIA RHODEN
Coordenadora do Núcleo de TCC

RESUMO

O presente trabalho propõe-se a identificar se o jogo de xadrez tem importância e relevância no ambiente escolar ou se apenas trata-se de um simples jogo lúdico. E também como o jogo de xadrez é visto e desenvolvido dentro das escolas, tendo assim essa temática como objetivo principal da pesquisa. A metodologia utilizada na pesquisa é a revisão bibliográfica exploratória de estudos de outros pesquisadores que escreveram sobre o jogo de xadrez e todos os outros assuntos que se conectam ao xadrez de uma maneira natural. No decorrer da pesquisa foram analisados estudos de vários autores, e nenhum deles relatou que o xadrez é simplesmente um jogo para passar o tempo, pelo contrário todos apontaram em seus estudos a grande riqueza que o jogo tem em aspectos de desenvolvimento da capacidade cognitiva do praticante, proporcionando ao mesmo vários benefícios, o xadrez pode ser usado como um grande aliado dos educadores no processo de ensino-aprendizagem, não apenas na Educação Física, mas em outras disciplinas como Matemática, Geografia e Arte, servindo assim, como um instrumento pedagógico que pode ser usado nesse processo multidisciplinar de ensino. Assim sendo, a presente pesquisa chegou à conclusão que realmente o xadrez tem uma grande importância no ambiente escolar, deve estar presente no cotidiano dos alunos dentro da escola por se tratar de um jogo riquíssimo em aprendizado e benefícios, quando desenvolvido de maneira correta, certamente o resultado obtido com os alunos será bem satisfatório.

Palavras-chave: xadrez, importância, benefícios, ambiente, escolar.

ABSTRACT

That work propose identify if the chess game is important to school environment or if it is only a simple playful game. And also how the chess game is seen and developed at schools, being that theme the main objective of search. The methodology used at search is the bibliographic review of studies of the others researchers who wrote about the chess game and of all the subjects connected to the chess game in a natural way. During of search were analyze studies of several authors , and neither of them reported what the chess game it is only a hobby, contrariwise all reported in their studies the great wealth that game have aspects of development of cognitive ability of player, providing several benefits, the chess game can be used how a ally of teachers at teaching learning process, not only at Physical Education, but in others subjects how mathematics, geography and Art, so being, how a pedagogical instrument and can be used in this multidisciplinary teaching process. So being, that search concluded that really the chess game is important to environment school, should be at daily school's students for being a very rich game in learned and benefits, when is developed of right way, certainly the final result with students it will be satisfactory.

Keywords: chess game, importance, benefits, school environment.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1- Características e implicações educativas do xadrez	18
Figura 1- “A partida de xadrez”, de Lucas van Leyden (1508)	29
Figura 2- “O jogo de xadrez”, de Ludwig Deutsch (1896).....	30
Figura 3- “Jogadores de xadrez”, de Marcel Duchamp (1910)	30
Figura 4- “A partida de xadrez”, de Maria Helena Vieira da Silva (1943)	31
Figura 5- “Marcel Duchamp en passant Mark Kostabi (Swindle of the Century)”, de Mark Kostabi (2002)	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 HISTÓRICO	8
2.1 Origens do xadrez	8
2.2 Introdução do xadrez nas escolas.....	8
3 VISÃO DE XADREZ COMO ESPORTE E JOGO	10
3.1 Xadrez como esporte	10
3.2 Xadrez como jogo	12
4 XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR	14
4.1 Xadrez como instrumento pedagógico.....	15
4.2 Xadrez nas aulas de Educação Física	20
5 BENEFÍCIOS DO XADREZ PARA O PRATICANTE	22
6 XADREZ E A RELAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS	25
6.1 Xadrez e a Matemática	26
6.2 Xadrez e a Geografia	28
6.3 Xadrez e a Arte	29
7 CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado para ser avaliado como trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em Educação Física, o assunto abordado na pesquisa foi a importância do xadrez no ambiente escolar.

O xadrez é um jogo muito antigo que passou por transformações com o decorrer do tempo, mas que não perdeu sua característica principal que é ser um jogo de raciocínio e estratégia. Com isso é um jogo muito rico em desenvolver as capacidades cognitivas do praticante. Muitas pessoas sem ter o conhecimento acabam pensando que se trata apenas de um simples jogo de tabuleiro, onde duas pessoas ficam sentadas apenas trocando as peças de lugar.

Baseado nesses fatores, o objetivo principal da pesquisa foi identificar se o xadrez tem uma grande importância no ambiente escolar, e que não é um simples jogo. Quando desenvolvido de maneira correta e séria na escola, o jogo proporciona uma grande melhoria na vida do aluno, que passa a ter uma mente mais saudável e desenvolvida, como disse o filósofo romano Juvenal que viveu entre 509 a.C. e 27 a.C. “mente sã, corpo são”. Essa união saudável de corpo e mente é a ideal para obter uma boa qualidade de vida.

Para conseguir identificar a importância do xadrez, objetivos específicos foram apontados como tópicos de pesquisa, como por exemplo: mostrar a relação do xadrez com outras disciplinas fazendo esse processo de interdisciplinariedade nas aulas, outro objetivo foi citar os benefícios que o xadrez traz para o praticante do jogo, benefícios para a saúde mental do indivíduo. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica exploratória, baseada nas obras de autores que escreveram sobre xadrez.

A estrutura da pesquisa constitui-se de cinco capítulos, onde no primeiro capítulo foi abordado sobre um breve histórico do jogo, no segundo foi feita uma relação entre o xadrez esporte e jogo, no terceiro uma abordagem no ambiente escolar, no quarto os benefícios proporcionados pelo xadrez e no quinto capítulo a abordagem do xadrez em outras disciplinas.

2 HISTÓRICO

2.1 Origens do xadrez

Atualmente, existem diversas versões que buscam explicar o surgimento do jogo de xadrez, porém muitas delas são consideradas lendas. Uma delas é que Sissa, um sábio indiano, teria criado a partir de um pedido do Rei kaíde, que estava entediado e buscava algo que pudesse distraí-lo. Outra versão conhecida diz que o xadrez que atualmente conhecemos evoluiu de outros jogos, como a chaturanga.

Alguns vestígios desse jogo chamado chaturanga foram encontrados por arqueólogos que datam a prática do xadrez a mais de mil e quinhentos anos. Esse jogo era praticado por quatro pessoas ao mesmo tempo, cada participante tinha em seu domínio oito peças, sendo elas um ministro, um cavalo, um elefante, um navio e quatro soldados que eram jogadas de acordo com o resultado alcançado no lançamento de dados.

A chegada do xadrez no Brasil, assim como seu surgimento, apresenta teses e versões. Dahora, Barata e Rezende (2006) afirmam que no Brasil, as primeiras partidas de xadrez foram jogadas no ano de 1500 por Pedro Alvarez Cabral e sua frota. Já para Gambôa (2007) o xadrez foi introduzido no Brasil do ano de 1808 quando a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro recebeu um livro sobre o jogo.

2.2 Introdução do xadrez nas escolas

Com o decorrer do tempo, o xadrez foi ganhando importância e sendo analisado de uma maneira diferente, não apenas como jogo.

A primeira iniciativa de ensinar o xadrez nas instituições de ensino ocorreu no ano de 1935. Desde então, mesmo não fazendo parte do currículo escolar, o jogo de xadrez passou a ser praticado nos ambientes escolares, no início como forma de divertimento e para passar o tempo com uma atividade lúdica, e aos poucos evoluiu para uma prática que auxilia no aprendizado, sendo considerado um instrumento pedagógico (SÁ 1993).

Se tornando cada vez mais uma atividade presente nos ambientes educacionais, também era crescente o número de países que passaram a adotar o

Xadrez como instrumento pedagógico. Com isso mais pesquisadores das áreas de sociologia, psicologia, pedagogia e psicopedagogia passaram a realizar pesquisas para descobrir os benefícios decorrentes de sua prática. Tais estudos davam ênfase em relação a melhoria da concentração, raciocínio lógico e criatividade, habilidades proporcionadas ao praticante do jogo de xadrez.

No ano de 1986 a Fédération Internationale des Échecs (FIDE) e a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) criaram o Committee on Chess in Schools (CCS) com o objetivo de divulgar o ensino e democratizar o xadrez enquanto instrumento pedagógico. Rússia, Inglaterra, França e Romênia passaram a implantar o jogo de xadrez dentro e fora das salas de aula com o intuito de que o desempenho escolar dos alunos pudesse melhorar (OLIVEIRA, 2006).

Esses países que começaram a implantação do xadrez em suas escolas, reconheceram o grande valor que o jogo tem, dessa maneira a proposta deles era que todos os estudantes tivessem a oportunidade de praticar o jogo.

3 VISÃO DE XADREZ COMO ESPORTE E JOGO

3.1 Xadrez como esporte

O xadrez pode ser considerado jogo e esporte, pois possui características desses dois temas. Nesse contexto Pilati (2008) afirma que o xadrez se torna uma modalidade esportiva a partir do momento que para realização de uma partida é necessário a presença de um arbitro ou juiz, para que as regras sejam impostas.

O objetivo principal é a vitória, e assim como em outras modalidades esportivas o praticante do xadrez no ato do jogo apresenta desgastes físicos e mentais. Por essa razão é necessário um bom preparo físico por parte do atleta, para que esses desgastes não interfiram na sua performance, por conta desses desgastes sofridos pelo jogador, Cobra (2005) afirma:

É justamente por exigir tanto da mente, das emoções e dos sentidos é que se torna necessária uma grande eficiência cardiovascular para se ter uma boa performance. Quanto mais alto o nível da competição, mais clara se torna essa relação. Uma bomba ejetora mais plena (o coração) colocará nas células do cérebro uma quantidade maior de oxigênio. Esse cérebro mais oxigenado possibilitará maior eficiência, maior lucidez e, principalmente, maior velocidade do pensamento, de interpretação e reação aos movimentos complexos presentes no xadrez. Assim quem está pensando em melhorar sua performance neste magnífico esporte, busque de maneira sistemática realizar atividades cardiovasculares (caminhar, correr...) que possam ampliar as possibilidades de oxigenação cerebral.

Tanto o esporte quanto o jogo, atualmente apresentam definições imprecisas, que classificam esporte como um conjunto de exercícios físicos, quem podem ser praticados tanto individualmente quanto por equipes, em grupos. O esporte pode ser considerado um fenômeno sociocultural, e sua prática é um direito de todos, contribuindo para a formação e aproximação dos seres humanos (FERREIRA 1986 *apud* SILVA 2002).

Na Alemanha o xadrez é considerado um esporte que proporciona benefícios para a saúde de quem o pratica, e para que isso fosse confirmado, foram realizadas pesquisas. Uma delas feita pelo médico alemão Dr. Helmut Pflieger no ano de 1979, na qual eram realizados testes relacionados a saúde em alguns participantes de um

torneio de xadrez, o médico alemão verificou que ocorreram alterações distintas a cada competidor, chegando ao seguinte resultado: (KLEIN 2003 apud GIACHINI 2011).

- Perda de peso;
- Alteração na composição sanguínea;
- Alteração da pressão sanguínea e dos batimentos cardíacos;
- Alteração epidérmica.

Segundo Giachini (2011) essas alterações ocorreram nos enxadristas porque durante a competição se estima que os participantes sofrem alterações emocionais, ficam aflitos, nervosos e acabam recebendo uma grande pressão para o início das partidas e para chegar a bons resultados. E dificilmente essas características fisiológicas terão alterações em quem pratica o xadrez por diversão.

Ainda segundo Giachini (2011), o xadrez quando considerado modalidade esportiva, faz alusões a jogos, torneios e competições em geral, podendo criar diferentes opiniões ao xadrez escolar e no que ele pode contribuir para seu praticante. No entanto, a prática do esporte xadrez acarreta uma série inúmera de benefícios, como a sociabilidade entre jogadores, e também ensina aos enxadristas a lidar com as vitórias e derrotas, que são as consequências da disputa. Nem toda vitória pode ser considerada um sucesso, assim como nem toda derrota é um grande fracasso.

Nessa disputa esportiva não há vantagens físicas de competidor para competidor, todos independentemente de idade ou tamanho possuem condições de competir de forma igualitária. Costa (2005, p.348) comenta:

O xadrez ainda dispensa a exigência de qualquer biótipo físico, não valorizando a priorizar qualquer competidor por ser naturalmente mais rápido, mais alto, ou mais forte que os outros concorrentes.

Vemos que em outras modalidades esportivas, o atleta depende muito de fatores biológicos, como no basquetebol, por exemplo: os atletas dessa modalidade são pessoas naturalmente altas, cujo biótipo mais escolhido é o longilíneo. Para Giachini (2011) o xadrez é uma modalidade bem aceita por que seus praticantes, não dependem de fatores biológicos, e sim apenas deles mesmos. Dessa maneira, a

prática do xadrez é bem vista pelas pessoas, pois não é exigido características específicas dos jogadores, qualquer indivíduo tem condições para jogar.

3.2 Xadrez como jogo

Além de ser um jogo rico em desenvolver a capacidade de cognição do indivíduo, o xadrez também desenvolve no jogador as relações de respeito e interação com o próximo, durante a partida o jogador precisa ser paciente para esperar seu adversário definir sua jogada, depois saber respeitar as decisões e entender que o outro jogador é apenas um adversário e não um inimigo.

Saber perder e ganhar também fazem parte da prática do xadrez, quem vence no xadrez é quem utilizou a melhor estratégia, e o jogador derrotado reconhece e entende que o adversário foi melhor, isso se aplica ao cotidiano onde nem sempre os melhores vencerão, mas sim quem estiver mais preparado com estratégias definidas e com a maturidade de saber aceitar um não, na derrota é necessário tirar lições do que deu errado e buscar sempre a evolução. Utilizado como jogo na escola o xadrez possui um caráter de socialização, Rodrigues (2008) ressalta que a aula de Educação Física tem o poder de promover a interação entre os alunos, e a prática do xadrez salienta isso por se tratar de um jogo entre duas pessoas que interagem entre si com respeito, solidariedade e paciência, estimulando o espírito de competição de forma saudável e aprendendo a lidar com vitórias e derrotas que são situações que ocorrem durante o cotidiano do indivíduo.

Pinto (2009) relata que o jogo possui um caráter pedagógico que proporciona aprendizagens significativas para criança, através da forma lúdica a criança constrói seu conhecimento e reflete sobre os fatos ocorridos no jogo, a criança não tem interesse e nem paciência para as coisas que não lhe chamam a atenção, e o jogo, além de proporcionar diversão também tem seu auxílio no processo de ensino aprendizagem.

Como o jogo possui essa capacidade de auxiliar no processo de ensino aprendizagem, ele pode ser usado sim, como um aliado pelo professor em sua aula, pois certamente receberá a aprovação dos alunos. Rockenbach (2010) afirma que o jogo de xadrez é muito amado por seus praticantes, o jogo de xadrez é uma disputa de inteligências e estratégias que abrange diversas áreas e classes sociais presentes

no planeta, sendo assim um jogo totalmente democratizado, praticado por crianças, estudantes, operários, adultos.

O jogo pode ser considerado uma atividade ou ocupação voluntária, sendo praticado em certos limites de tempo e espaço, seguindo regras que são livremente determinadas, o que de fato não se aplica na prática do xadrez durante competições oficiais. De acordo com Huizinga (2007) a prática de jogos é acompanhada de alguns sentimentos como tensão e alegria. O autor destaca algumas características essenciais do jogo:

Uma atividade livre, conscientemente tomada como 'não – séria' e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com a qual não se pode obter qualquer lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios, segundo certa ordem e certas regras. (HUIZINGA, 2007, p. 16).

O ato de jogar, está presente na vida do ser humano desde a sua essência e quanto mais tempo de vida o indivíduo vai adquirindo, ele passa a ter um maior domínio sobre as características dos movimentos do seu corpo. Existem determinados tipos de jogos que com o passar do tempo e desenvolvimento mental do ser humano, são inseridos em sua vida. No decorrer dos anos o indivíduo alcança o período chamado de operações concretas e com isso ele já possui a capacidade de respeitar as regras impostas pelo jogo e tem a noção que não se pode violar essas regras, pois esse ato lhe trará consequências.

4 XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR

A escola é um lugar onde o estudante tem a oportunidade de vivenciar e aprender vários conteúdos que serão de grande importância no decorrer de sua vida, a Educação Física é uma disciplina que tem um grande papel na formação do indivíduo, em seu caráter e no seu esquema corporal.

E não se define apenas na parte esportiva, possui outras áreas de conhecimento que também são contempladas, como por exemplo, saúde, qualidade de vida, Anatomia e Biologia. O xadrez é uma ferramenta que o professor poderá utilizar para sair do estilo tradicional que é abordado nas escolas, sempre as mesmas modalidades esportivas, que são futsal, voleibol, handebol e basquetebol. Os jogos fazem parte do conteúdo estruturante da disciplina, por essa razão o professor deve desenvolver aulas com esse assunto, que é um direito do aluno. Rodrigues (2008) afirma que o xadrez é uma atividade muito importante e que não deve ficar sem ser praticado nas escolas, por se tratar de um jogo que traz vários benefícios para as crianças que praticam, como o desenvolvimento da estabilidade e personalidade, através de uma maneira sadia.

Apesar de ser considerado uma atividade de cunho lúdico e por vezes utilizado para divertir, pode ser também considerado uma prática intelectual. Além disso, o jogo de xadrez também pode ser usado como facilitador no desenvolvimento das estruturas mentais, reforçando habilidades e capacidades como o cálculo, a concentração, a responsabilidade e a tomada de decisão (BATISTONE 2000).

O jogo de xadrez não é simplesmente uma atividade para passar tempo, quando é trabalhado de maneira correta na escola ele possui características que podem ajudar muito nos processos de educação, nos princípios morais e éticos do indivíduo. Nesse contexto, o xadrez tem um papel fundamental dentro da escola e não pode ser deixado de lado pelos educadores, o avanço da tecnologia traz informações rápidas e de forma fácil aos adolescentes, o que acaba provocando uma dispersão do ambiente escolar, dessa forma o xadrez sendo desenvolvido de maneira que atraia a atenção dos alunos tem a condição de melhorar a concentração, disciplina e o rendimento escolar dos alunos (ANGÉLICO e PORFÍRIO, 2010).

O pais tem uma grande responsabilidade em relação ao acompanhamento e apoio de seus filhos dentro da escola. Julião (2008) ressalta o papel dos pais na vida

escolar dos filhos para que os benefícios da prática do xadrez não sejam anulados, já que o aluno deve sentir-se à vontade e motivado a praticar o xadrez. Esse incentivo tem que vir de casa, para que a criança não jogue apenas por jogar, e sim concentrada para que possa desenvolver todos os benefícios que o xadrez proporciona.

A prática do xadrez desenvolve muito a cognição do indivíduo por se tratar de um jogo em que se exige muito o raciocínio, a capacidade de pensar as jogadas que irão acontecer no futuro e a análise da melhor estratégia a ser seguida para que o resultado do jogo seja a vitória e a concretização que a estratégia escolhida foi a correta. Santos (2009) ressalta que o raciocínio é um elemento que tem uma grande ligação com inteligência e a capacidade de resolver problemas, é um mecanismo de raciocínio abstrato que é muito utilizado pelos alunos do ensino médio nas aulas de Física, Química e Matemática.

Essa habilidade de sempre analisar os possíveis resultados não é apenas importante para as questões da escola e sim para a vida do indivíduo como um todo, com essa capacidade de pensar e analisar a situação como um todo dificilmente tomará alguma decisão errada no trabalho, na família e na convivência em sociedade, pois saberá dos riscos e consequências de uma atitude errada, que poderá trazer resultados negativos para sua vida.

4.1 Xadrez como instrumento pedagógico

Os benefícios de cognição que o xadrez proporciona aos praticantes, como por exemplo concentração e memória, são muito importantes para acrescentar na vida do indivíduo que se desenvolverá de maneira integral e lúdica. Dessa forma, Santos (2009) afirma que o xadrez não é apenas um simples jogo, é muito mais que isso, engloba outros fatores como a estratégia. Montaigne, um filósofo francês disse: “O xadrez é muita ciência para ser jogo e muito jogo para ser ciência”. Abordando a prática do xadrez. Sendo assim, Sá (2007) afirma que o ensino e a prática do jogo de xadrez devem ser incluídos como conteúdo escolar, defende ainda que a prática do xadrez pode ser utilizada como instrumento pedagógico, trazendo benefícios como a sociabilidade, o trabalho da memória, autoconfiança, a organização metódica e a estratégia do estudo.

Tem a condição de ser usado como instrumento pedagógico por se tratar de um jogo que exige muito a utilização do raciocínio lógico durante a partida, o jogo de xadrez é uma grande ferramenta que auxilia no desenvolvimento cognitivo do jogador que sempre deve estar pensando e planejando seu próximo movimento de maneira que consiga atingir seu objetivo dentro do jogo, porém um movimento errado pode causar sérias consequências dentro do jogo, por isso que é muito importante calcular bem antes de realizar o movimento, isso também se aplica na parte das ciências exatas onde para alcançar o objetivo que é resolver o problema, deve-se pensar, utilizar o raciocínio de maneira que se obtenha a resposta correta, um cálculo errado pode fazer com que se perca a questão inteira (D' LUCIA, 2007).

O jogo de xadrez é muito rico em elementos que ajudam a desenvolver o fator cognitivo e social do jogador melhorando algumas habilidades importantes como, concentração, paciência, autocontrole mental e físico, memória, estratégia, raciocínio lógico e a capacidade de conseguir projetar resultados futuros.

Américo e Araújo (2007) destacam a frase do russo Garry Kasparov, grande campeão de xadrez, para definir a importância do jogo de xadrez no desenvolvimento cognitivo do indivíduo, o russo disse: "O xadrez ajuda no desenvolvimento das crianças, aumenta o grau de disciplina, imaginação, lógica e senso de responsabilidade". É também importante destacar que para Julião (2008) tanto o jogo de xadrez quanto o processo cognitivo da matemática possuem a necessidade de utilizar o cálculo, o raciocínio lógico e a habilidade de lidar com elementos abstratos e limitados no ato de sua prática. Logo, percebe-se que o xadrez não é apenas um simples jogo.

Sendo assim, o xadrez não pode ser classificado como uma atividade apenas lúdica, e sim uma atividade lúdica que auxilia no aprimoramento da capacidade de cognição.

O estudante sempre está rodeado por cobranças e deveres por parte de seus pais e dos professores, que buscam que ele alcance sempre o nível máximo em relação às notas e obtenção do conteúdo, e dentro desse contexto escolar existem momentos em que o estudante precisa tomar algumas decisões que afetarão seu desempenho escolar, como por exemplo na execução de trabalhos e provas, D' Lucia (2007) relata que o xadrez é uma prática que está dentro das escolas como maneira de ajudar os alunos a desenvolverem o cognitivo e as tomadas de decisões, o jogo deve ser aproveitado pelos educadores de forma correta para que os alunos

praticuem por vontade própria e não de forma obrigatória apenas para conseguir os pontos necessários da disciplina.

França (2012) relata que foi realizada uma pesquisa na antiga União Soviética pelos psicólogos Diacov, Rudik e Petrovsky da Universidade de Moscou, em que se verificou que a atividade cerebral dos jogadores de xadrez era maior em relação ao restante da população, os jogadores possuíam níveis maiores de memória, atenção, concentração e raciocínio lógico. E por ser utilizado como instrumento pedagógico o xadrez promove a interação e a relação de respeito mútuo, além de valorizar a cultura.

Ferreira (s/d p.3) apud Angélico e Porfírio (2010) relata que estes jogos “contribuem para o desenvolvimento de capacidades matemáticas, aliando o raciocínio, a estratégia e a reflexão com o desafio da competição de uma forma lúdica e os professores devem aproveitar isso para otimizar as aprendizagens”.

O xadrez está diretamente ligado com o ensino e a aprendizagem, sendo possível tal jogo auxiliar em outras disciplinas presentes no currículo escolar. Para Silva (2002) a prática do xadrez pode contribuir com outras implicações educativas.

São jogos pedagógicos que podem ser trabalhados de forma lúdica com os alunos para melhorar as habilidades dos mesmos. Esses jogos são muito ricos em benefícios que podem ser agregados na vida do aluno que aprenderá de forma prazerosa, conseqüentemente despertará o interesse em sempre querer pesquisar, buscar, aprender mais sobre os conteúdos que são do seu interesse, pois foram transmitidos pelo professor da maneira correta.

Muitas vezes o jogo não é utilizado da maneira correta dentro do ambiente escolar, apenas é usado como uma distração ou passa tempo pelos professores.

O quadro a seguir elaborado por Wilson Silva, citado por Angélico e Porfírio (2010) traz uma comparação entre as características do jogo de xadrez com as suas implicações educativas quando é usado pelos educadores como um instrumento pedagógico, com o objetivo de contribuir no processo de ensino aprendizagem.

Quadro 1- Características e implicações educativas do xadrez

Características do xadrez	Implicações nos aspectos educacionais e de formação do caráter
Fica-se concentrado e imóvel na cadeira	O desenvolvimento do controle psicofísico
Fornecer um número de movimentos num determinado tempo	Avaliação da estrutura do problema e do tempo disponível
Movimento das peças após exaustiva análise de lances	Desenvolvimento da capacidade de pensar com abrangência e profundidade
Após encontrar um lance, procurar outro melhor	Tenacidade e empenho no progresso contínuo
Partindo de uma posição a princípio igual, direcionar para uma conclusão brilhante (combinação)	Criatividade e imaginação
O resultado indica quem tinha o melhor plano	Respeito à opinião do interlocutor
Dentre as várias possibilidades, escolher uma única, sem ajuda externa.	Estímulo à tomada de decisões com autonomia
Um movimento deve ser consequência lógica do anterior e deve apresentar o seguinte	Exercício do pensamento lógico, auto consistência e fluidez de raciocínio.

Todo êxito alcançado no processo de ensino-aprendizagem é fruto, na maioria das vezes, da interação existente entre o professor e o aluno, sendo essencial a participação do profissional nesta relação, pois cabe a ele atuar como um facilitador na aprendizagem de seus alunos, e assim criar condições para que o aluno tenha uma motivação no ambiente escolar.

O processo de ensino aprendizagem precisa ser feito em parceria entre escola, professor e pais para que se possa alcançar o resultado esperado. Os pais devem ser presentes na vida escolar do filho, saber tudo o que acontece dentro da escola para poder ajudar seus filhos, a escola deve oferecer estrutura e boas condições de trabalho para que o professor desempenhe um bom trabalho dentro da sala de aula, o professor precisa sempre pesquisar maneiras novas de ensinar e não apenas utilizar o método tradicional que já é visto como chato e difícil pelos alunos, a criatividade do professor em ensinar de formas diferentes é fundamental para atrair o interesse dos alunos.

Segundo Sunyé (2006) é essencial que a prática do xadrez seja extensiva ao contexto escolar, trata-se de uma atividade que desenvolve capacidades, competências e faz com que o aluno melhore a auto-estima, o xadrez quando inserido no ambiente escolar, pode servir como um elemento motivador, e assim, ajudar o aluno que apresenta dificuldades e defasagem de aprendizagem nas disciplinas curriculares.

A inserção do jogo de xadrez nos ambientes escolares, e principalmente em turmas que apresentam alunos com dificuldade de aprendizagem, além de auxiliar no aprimoramento da autoconfiança, faz com que o aluno tenha a possibilidade de se destacar no jogo, juntamente a isso evoluir nas disciplinas em que tem dificuldade (ARAÚJO, 2007).

Todo planejamento feito pelo professor, precisa ter um objetivo a ser alcançado, não apenas uma aula de improvisação sem qualquer benefício ao aluno durante a aula. Para Fadel e Mata (2008) todas as atividades propostas no ambiente escolar devem atingir benefícios educativos, o xadrez só é considerado um instrumento pedagógico, que auxilia no processo de ensino e aprendizagem, quando o professor tem como objetivo provocar uma aprendizagem significativa, e assim estimular a construção de conhecimentos novos em seus alunos.

Cabe ao professor desenvolver e aprimorar as capacidades do aluno como um todo, nos mais variados e diferenciados campos da educação. É necessário o

profissional desenvolver capacidades relacionadas à concentração, e assim estimular processos internos de desenvolvimento, sendo possível com esse processo atingir os objetivos e propósitos traçados pela escola (FADEL e MATA 2008 apud VIGOTSKI 2001).

O professor que sabe planejar e utilizar o xadrez como uma ferramenta que auxiliará no processo de ensino certamente irá desempenhar aulas com qualidade que atrairão a atenção dos alunos.

4.2 Xadrez nas aulas de Educação Física

Na sociedade em que vivemos atualmente, o jogo de xadrez é visto de várias maneiras, que vão desde um jogo supérfluo, que não passa apenas de uma distração para seus praticantes, até a um jogo altamente importante para o desenvolvimento intelectual, e para o aprendizado. Pilati (2008) destaca algumas características importantes do xadrez: o jogo de xadrez é relaxante, prazeroso, cria oportunidades para inovar e apresenta funções sociais e valores culturais.

A falta de raciocínio lógico e a concentração tem sido crescente motivo de preocupação para profissionais da área de educação. Segundo Fadel e Mata (2008) é necessário buscar estratégias pedagógicas que possam auxiliar no aprimoramento e desenvolvimento de capacidades cognitivas, para a melhoria do desempenho escolar dos alunos.

Na Educação Física escolar, o xadrez pode ser desenvolvido como uma alternativa para substituir as modalidades esportivas mais tradicionais, sem que as aulas fiquem monótonas e sem atratividade. Além disso, o xadrez é um ótimo recurso para estimular outras capacidades, que não estão apenas presentes nas aulas de Educação Física, e sim nas demais disciplinas do currículo escolar.

Os benefícios de sua prática iniciam-se quando a criança passa a conhecer e a exercitar o domínio do tabuleiro, o que resulta em ganhos para a sua noção espaço-dimensional. Depois do tabuleiro são apresentadas as peças, cada qual com as suas características físicas, seus movimentos e papel no jogo, auxiliando o desenvolvimento da memória e da concentração. O desenvolvimento do jogo com a integração das peças e os cálculos das jogadas exercitam o raciocínio lógico e imaginação, assim como a escolha do próximo lance valoriza sua iniciativa e autonomia (GOULART, 2004 APUD RODRIGUES, 2008, P.184).

Dentro do conteúdo estruturante da disciplina de Educação Física estão inseridos os jogos, por essa razão o professor deve preparar seu planejamento de aulas com esse assunto, pois é um direito do aluno vivenciar tudo o que a Educação Física tem para oferecer, é dever do professor proporcionar ao aluno essas possibilidades de vivências.

Sendo assim, o xadrez pode ser considerado uma estratégia lúdica no processo de ensino-aprendizagem. Para Dutra, Borges e Santos (2012) o jogo de xadrez contribui efetivamente no aprimoramento do raciocínio lógico, resolução de problemas, autocontrole, autoestima e a capacidade de fazer análises, todas essas capacidades são desenvolvidas com a prática do jogo.

Sá (2007) afirma que o jogo de xadrez quando utilizado pelo educador nas aulas de Educação Física proporciona que o praticante exercite a sociabilidade, a memória e estratégias de estudo. É, também, por meio do xadrez possível ensinar aos alunos valores morais e éticos, o ganhar e o perder, respeito às regras, e as restrições que são impostas por elas.

O xadrez deve ser desenvolvido nas aulas de Educação Física, e principalmente em turmas com alunos que apresentam dificuldades de aprender, além disso, o autor ainda destaca que a prática do jogo de xadrez auxilia no desenvolvimento da autoconfiança. O jogo de xadrez pode ser usado para ampliar o repertório de conteúdos que integram a Educação Física escolar, já que pode ser compreendido como jogo, brincadeira e esporte (ARAÚJO, 2007).

A disciplina de Educação Física não desenvolve apenas a parte motora do aluno, Goulart (2004) afirma que é possível desenvolver o raciocínio lógico através do jogo de xadrez, por vezes durante uma partida é necessário que o praticante faça cálculos e analise possíveis jogadas, e com a escolha da jogada, nos seguintes lances é valorizado sua autonomia.

Segundo Dutra, Borges, Santos (2012) atualmente a Educação Física escolar apresenta um grande número de atividades, brincadeiras e jogos que ajudam a aprimorar as capacidades intelectuais e psíquicas dos alunos.

Um desses jogos é o xadrez, que contribui efetivamente para a melhoria do desempenho escolar quando é trabalhado da maneira correta, com planejamento e sequencia pedagógica.

5 BENEFÍCIOS DO XADREZ PARA O PRATICANTE

O xadrez é uma atividade que também traz benefícios para a saúde do praticante, essas mudanças não aparecem muito no físico do indivíduo como a musculação e na grande maioria dos esportes, mas o órgão afetado por essa melhoria é um dos mais importantes para que se tenha uma boa saúde, o cérebro. Ter uma boa saúde mental aliada com uma boa saúde física é o mais indicado, e o xadrez contribui muito para uma melhoria da saúde mental. Abaixo serão apresentadas informações embasadas em estudos de Rodrigues (2016) e Silva (2009) que indicam algumas melhorias que o xadrez faz na vida do praticante

Desenvolvimento cerebral: isso acontece porque durante a partida de xadrez é estimulado o crescimento dos dendritos, que são responsáveis por enviar sinais para as células neurais e isso faz com que a comunicação neural melhore. Quanto mais dendritos no cérebro, melhor é o seu funcionamento.

Exercita os dois lados do cérebro: segundo um estudo que foi realizado na Alemanha, com jogadores de xadrez, quando era solicitado que reconhecessem as formas geométricas e as posições de jogo, os dois lados do cérebro funcionaram muito bem, porém o tempo que utilizaram para reconhecer as posições de jogo foi menor.

Aumento do QI: um estudo realizado com estudantes praticantes de xadrez da Venezuela durante aproximadamente 4 meses, identificou um bom aumento de QI dos estudantes após o final do estudo, comprovando que realmente a prática do xadrez traz melhora para o QI.

Ajuda a prevenir o Alzheimer: com o passar do tempo é fundamental exercitar o cérebro para que ele esteja saudável e funcione bem, e a prática do xadrez e outros jogos mentais ajuda a exercitar o cérebro. Um estudo realizado que foi publicado no New England Journal The of Medicine, identificou que pessoas acima de 75 anos que praticam xadrez tem menos chances de adquirir doenças e demências mentais, por estarem sempre em uso ativo do cérebro.

Melhoria na criatividade: durante a partida de xadrez o lado direito do cérebro é ativado e é esse lado responsável pela criatividade do indivíduo. Um estudo realizado com estudantes que praticavam xadrez e com alunos que exerciam outras

atividades, mostrou ao final do estudo que a pontuações relacionadas a criatividade do grupo de alunos que praticavam xadrez foi melhor, tendo destaque para a originalidade dos alunos em seus processos criativos.

Melhoria na capacidade de resolver problemas: quando a partida de xadrez está em execução é necessário sempre estar raciocinando de forma rápida para procurar a melhor solução, pois o adversário constantemente muda suas estratégias e por isso o pensamento rápido é importante. Uma pesquisa de 1992 realizada em New Brunswick com 450 alunos, obteve o resultado de que os alunos que praticavam xadrez conseguiram uma pontuação maior em relação aos outros na capacidade de resolver problemas.

Aumento na capacidade de fazer um bom planejamento e de tomada de decisão: o córtex pré-frontal é a área do cérebro responsável pelo planejamento e tomada de decisão, com a pratica do xadrez o jogador precisa tomar decisões e planejar, isso faz com que seu córtex se desenvolva melhor, ajudando o indivíduo a planejar e decidir com mais sucesso não apenas questões relacionadas ao jogo, mas sim questões da sua vida, buscando sempre os melhores caminhos.

Melhoria na habilidade de leitura: uma pesquisa realizada pelo Dr. Stuart Margulies em 1991, com 53 alunos que jogavam xadrez, comprovou o aumento na capacidade de leitura desses alunos, que ficaram com resultados acima da média em comparação aos alunos que não praticavam xadrez.

Melhoria da memória: o jogo do xadrez traz a melhora para a memória por exigir do jogador que ele recorde das regras e das características de jogo de seu adversário. Uma pesquisa realizada na Pensilvânia obteve o resultado que o xadrez provocou melhoria na memória dos estudantes que começaram a praticar xadrez.

Ajuda na recuperação de Acidente Vascular Cerebral: em pessoas que sofreram um Acidente Vascular Cerebral, o xadrez pode ajudar muito no processo de recuperação, isto porque, o xadrez desenvolve a coordenação motora fina durante os movimentos das peças, e o uso da mente beneficia a comunicação e o cognitivo da pessoa, além de estimular a concentração, combatendo os graus de ansiedade.

Ainda nesse contexto, Silva (2009) também destaca alguns benefícios decorrentes da prática de xadrez, que é a utilização do jogo de xadrez como

ferramenta na terapia ocupacional em adultos e também como Ludoterapia, que é o tratamento de crianças por meio de brinquedos e jogos.

Dessa maneira percebe-se que é o xadrez traz grandes benefícios para a saúde cerebral de quem o pratica regularmente.

6 XADREZ E A RELAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Quando se fala de xadrez, diretamente o relacionamos com o jogo, e se tratando do âmbito escolar ele está relacionado à Educação Física, porém são várias as áreas de atuação que podemos inserir o xadrez. Para Ferreira e Souza (2009) utilizar jogos como apoio didático é uma boa forma de ensinar a Geografia, e assim romper uma maneira já tradicional de ensino dessa disciplina, transformando a aula em um momento único de interação entre professores e alunos, motivando ainda mais a construção do saber, sociabilização e o ato de pensar.

Muitos professores buscam sempre pesquisar e melhorar seu método de ensinar e promover aulas com qualidade, utilizam-se muito do jogo de xadrez por reconhecer o grande valor do mesmo, de acordo com França (2012) em outros países como Argentina, França, Espanha, México, Rússia, Inglaterra, Venezuela e Cuba existem vários projetos de xadrez nas escolas, pois obtiveram a comprovação que a prática do xadrez melhora o rendimento escolar do aluno e que também pode ser trabalhado de forma conjunta com outras disciplinas como por exemplo, Geografia, Artes, e Matemática de maneira interdisciplinar.

Segundo Giachini (2011) o xadrez deve ser utilizado pelos professores de Educação Física, dentro do ambiente escolar e também fora dele, pois ele é um importantíssimo instrumento que atua como suporte pedagógico para as demais disciplinas.

Esse suporte deve ser planejado e organizado de maneira que auxilie o professor. Giachini (2011, p. 12) destaca ainda que:

Ele deve ser aplicado principalmente em escolas e/ou turmas onde há o histórico de mau comportamento, indisciplina e alunos agitados, buscando subsidiar e auxiliar tanto nós professores de Educação Física como os outros educadores em geral.

Nos tempos atuais, acredita-se e existe uma preocupação de que o aluno avance seu aprendizado conforme o seu ritmo, cabendo ao professor respeitar e ensinar de acordo com o tempo do aluno. Porém é difícil de acontecer, e para que isso realmente ocorra é necessário quebrar barreiras existentes entre professor e aluno, fazendo com que ambos estejam unidos no processo de ensino (MARQUES 2008 *apud* GIACHINI 2011).

Para Marques (2008) um dos grandes erros, e também um dos mais frequentes é o acarretamento aos alunos com excessivas leituras, tarefas, trabalhos dentre outros afazeres.

O mais grave é o repasse de várias informações em curtos períodos de tempo, deixando o aluno incapaz de se reorganizar.

6.1 Xadrez e a Matemática

Geralmente a Matemática não é bem vista pelos estudantes por ser considerada como uma disciplina difícil e chata, talvez por que a forma com que foi desenvolvida pelo professor é que tornou a Matemática vista desse jeito pelos alunos. É nesse contexto que o xadrez pode ser inserido pelo professor como um forte aliado no ensino da Matemática de uma maneira que seja interessante e divertida, atraindo assim a atenção dos estudantes. O jogo e a brincadeira são elementos que fazem parte da vida da criança, ela brinca e aprende ao mesmo tempo através das experiências que ela reproduz através da ação de brincar e jogar, dessa maneira os jogos e brincadeiras não devem ser deixados de lado na escola, devem ser aproveitados para que a criança sempre aprenda através do ato de brincar.

A forma como que os conteúdos das ciências exatas são abordados nas escolas faz com que os alunos não obtenham interesse em querer aprender a respeito desse assunto por ser trabalhado de forma chata na concepção dos estudantes, isso torna o conteúdo difícil de ser entendido pelos alunos que não tem a motivação de querer aprender (SANTOS, 2009).

O professor de Matemática tem um grande desafio em suas aulas, pois dificilmente é a matéria preferida dos alunos, ensiná-la torna-se uma tarefa difícil por alguns fatores como por exemplo, a falta de interesse dos alunos, falta de concentração e difícil assimilação do conteúdo. De acordo com Duarte e Freitas (2006) o ensino da Matemática é visto pelos alunos como uma disciplina chata e cansativa pelo fato do professor utilizar-se apenas da teoria em suas aulas, com o desenvolvimento das tecnologias o professor pode utilizar essas ferramentas afim de tornar as aulas mais interessantes aos alunos, nesse contexto a utilização do jogo de xadrez pode auxiliar muito nesse processo de ensino de maneira mais lúdica e com

um grau de eficiência muito bom com aprovação maior dos alunos. O jogo de xadrez é um aliado para que se possa desenvolver melhor sua capacidade de realizar operações matemáticas, isso por que com a pratica do xadrez, o praticante desenvolve durante a partida o uso do raciocínio lógico, concentração e atenção que são elementos que auxiliam muito na resolução de problemas matemáticos (CHRISTOFOLETTI, 2005).

A partida de xadrez e questões matemáticas possuem algumas características em comum, como o fato de tanto durante a partida de xadrez como durante a resolução de questões matemáticas o indivíduo necessite usar da concentração para analisar e calcular qual será a melhor maneira de agir, pois essa decisão irá trazer consequências que poderão afetar a continuidade do processo tanto de forma positiva ou negativa. O jogo de xadrez desenvolve no praticante a capacidade da observação, isso porque durante a partida o jogador deve observar seu jogo e o jogo do adversário, ver o jogo como um todo e a utilização da memória durante esse processo também é importante, esses dois elementos são facilitadores em questões matemáticas.

Outro fator que indica a contribuição para a resolução de problemas matemáticos é porque durante a partida de xadrez antes de se fazer uma jogada é necessária uma análise da situação para se tomar a decisão correta e essa falta da análise é que faz com que as pessoas muitas vezes não consigam responder questões matemáticas corretamente. A questão emocional de autocontrole também influencia, essa pressão interfere no desempenho da pessoa fazendo com que ela tome a decisão errada sabendo a correta (CHRISTOFOLETTI, 2005).

Além de auxiliar na melhoria das capacidades de concentração e memoria, também possui algumas características que podem ser relacionadas diretamente com a disciplina de Matemática como por exemplo as coordenadas cartesianas e a forma de anotação dos lances de uma partida de xadrez, onde o eixo y representa o número de filas de 1 a 8 e o eixo x representa o número de colunas que são de "a" ate "h" e o ponto onde se encontram no tabuleiro pode ser relacionado com o ponto de convergência dos eixos, por exemplo as casas e3 e d5. Outra característica que possui relação com o jogador de xadrez e o matemático é a capacidade de desenvolver tanto o jogo quanto o cálculo mentalmente, de forma clara para que se possa tomar a melhor decisão possível analisando todos os possíveis resultados, essa abstração que faz com que tudo ocorra com todas as variáveis.

Para que se tenha sucesso na partida, o jogador de xadrez deve ser também um bom matemático, nesse contexto Oliveira (2006) afirma que a capacidade de calcular de maneira correta que é necessária na Matemática, também está presente no xadrez, para que o lance seja bem sucedido é necessário que o jogador calcule não apenas os seus movimentos, mas também os movimentos do adversário, e tudo isso mentalmente e dessa forma a capacidade de cálculo e raciocínio do jogador de xadrez se desenvolvem muito e auxilia bastante na resolução dos problemas matemáticos que ele enquanto estudante, terá que resolver.

6.2 Xadrez e a Geografia

Alguns educadores fazem o uso do xadrez para auxiliá-los no processo de ensino da Geografia, o que torna a disciplina mais atrativa para os alunos. Algumas relações entre os dois temas podem ser vistas nas coordenadas geográficas, que estão ligadas com o movimento das peças no tabuleiro, a política também pode ser abordada pelo professor durante a aula, isso porque, o xadrez é um conflito por território, ou seja, uma guerra por poder e domínio, o que ocasiona um conflito político.

O sistema capitalista sempre busca o lucro e as vitórias, e para isso as grandes potências se utilizam das batalhas armadas como uma maneira de provar ao adversário que possuem mais poder, nessas batalhas existem os exércitos igual no jogo de xadrez, com vários níveis hierárquicos trabalhando em conjunto para alcançar a vitória (FERREIRA e SOUZA, 2009).

De acordo com Soares e Soares (2014), na sociedade existem vários grupos diferentes um do outro, cada um com suas características específicas, e no xadrez também é assim, cada peça tem seu lugar específico no começo da partida e também possui suas próprias características, como a forma de capturar e de se movimentar, porém, a conquista do objetivo apenas ocorrerá se todos trabalharem juntos, respeitando as diferenças.

Nessa concepção de lugar, o indivíduo passa a entender a importância que cada lugar, região, cultura tem, entendendo que não há melhores ou piores, e sim, que as diferenças podem se completarem e funcionarem muito bem.

6.3 Xadrez e a Arte

Existem muitas definições em relação ao xadrez, é considerado por algumas pessoas como esporte, outras como jogo, ciência e também como forma de arte, é nesse contexto artístico que o xadrez se apresenta com a beleza das jogadas, aquelas partidas memoráveis, em que se busca entender como o jogador conseguiu executar aquele lance maravilhoso.

O xadrez proporciona ao jogador, no caso, o artista, participar de sua própria obra de arte, a beleza das partidas dos outros não se compara a sua própria partida, onde o jogador tem a liberdade total de decidir o rumo e o brilhantismo que a sua arte terá (NIKOLIC, 2015).

E não foi apenas pelas belezas das jogadas que o xadrez influenciou a arte, muitos artistas expressaram em suas pinturas o xadrez em forma de arte, algumas obras foram feitas para retratar o xadrez, a forma como esse jogo era visto nos tempos mais antigos. São grandes obras que relatam sobre a evolução do xadrez dentro das diferentes classes sociais.

Figura 1- “A partida de xadrez”, de Lucas van Leyden (1508)



Fonte: <https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>

O quadro mostra que na Idade Média o xadrez era uma das poucas atividades praticadas pelos nobres. A classe baixa não tinha muito acesso ao jogo.

Figura 2- “O jogo de xadrez”, de Ludwig Deutsch (1896)



Fonte: <https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>

Foi inaugurado no século XIX um movimento chamado o Orientalismo, que tinha como objetivo retratar as imagens do oriente, e o xadrez também foi retratado nesse contexto.

Figura 3- “Jogadores de xadrez”, de Marcel Duchamp (1910)



Fonte: <https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>

Com o início da arte moderna no século XX, as obras em relação ao xadrez sofrem algumas transformações, mas continuaram a ser retratadas.

Figura 4- “A partida de xadrez”, de Maria Helena Vieira da Silva (1943)



Fonte: <https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>

Essa obra teve uma grande influência no início do Abstracionismo no Brasil, era o começo de um movimento no país e o xadrez foi abordado na pintura como maneira de demonstrar a arte.

Figura 5- “Marcel Duchamp en passant Mark Kostabi (Swindle of the Century)”, de Mark Kostabi (2002)



Fonte: <https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>

Essa pintura é do século XXI, faz parte do período denominado pós-modernismo, ainda nesse período o xadrez era retratado em obras de arte.

7 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a importância da presença do xadrez no ambiente escolar, e também a maneira como deve ser desenvolvido na escola, assim permitindo ao aluno aproveitar ao máximo todos os benefícios possíveis que esse jogo pode proporcionar a ele, tudo isso com um profissional altamente preparado para exercer essa função de ensinar de maneira simples e de fácil compreensão do assunto em questão.

Através da análise dos estudos de diversos autores que em suas obras se propuseram a escrever sobre o jogo de xadrez, foram encontrados resultados em relação aos objetivos da pesquisa.

O resultado principal alcançado foi que realmente o xadrez tem uma grande importância no ambiente escolar, por ser um jogo que desenvolve capacidades como concentração, memória, interpretação de problemas, autonomia, criatividade e a paciência, que são capacidades que melhoram muito o rendimento escolar do aluno, dessa forma a prática do xadrez no ambiente escolar torna-se indispensável, permite também a socialização dos alunos de maneira sadia, além de ser uma atividade muito prazerosa.

Os benefícios para a saúde do praticante também foram comprovados na pesquisa, como por exemplo a prevenção da doença de Alzheimer por meio da prática do jogo e o auxílio na recuperação de pessoas que sofreram um Acidente Vascular Cerebral, além da melhoria no desenvolvimento do cérebro, visto que o jogo exercita os dois lados do cérebro. Outro objetivo alcançado foi a comprovação que o xadrez pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de outras disciplinas, sendo utilizado como uma ferramenta multidisciplinar na escola.

Muitos educadores por falta de vontade ou até mesmo conhecimento, acabam não utilizando o xadrez em suas aulas, ou apenas o tratam como uma alternativa para dias chuvosos. Nesse contexto, a contribuição da pesquisa é importante, pois através dela esses educadores entenderão a grande importância do xadrez e passarão a beneficiar seus alunos durante suas aulas, concluindo o jogo de xadrez precisa ser mais valorizado e desenvolvido nas escolas, afim de melhorar a qualidade de ensino e educação proporcionada ao aluno.

REFERÊNCIAS

- AMÉRICO, Adriano U. e ARAUJO, Ulisses F. **O processo ensino-aprendizagem do xadrez na educação e no desenvolvimento de crianças.** Universidade de São Paulo-USP. 2007. Disponível em: <<https://www.4shared.com/web/preview/pdf/rBeiO91t>>. Acesso em: 05 maio. 2017.
- ANGÉLICO, Lays P.; PORFÍRIO, Luciana C. **O JOGO DE XADREZ MODIFICA A ESCOLA: Por que se deve aprender xadrez e tê-lo como eixo integrador no currículo escolar?** Revista Eletrônica da faculdade Semar/Unicastelo, 2010. Disponível em: <<http://www.semar.edu.br/revista/downloads/edicao1/artigo-lays-angelica-luciana-porfirio.pdf>>. Acesso em: 11 maio. 2017.
- ARAÚJO, A. A. **O xadrez como atividade lúdica na escola: uma possibilidade de utilização do jogo como instrumento pedagógico no processo ensino-aprendizagem.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B9uTAbmNZSMRZjliNDc4ZTgtN2E5OC00OGU3LWJjNTItOTdhNzgzM2JkMThh/view?ddrp=1&hl=pt_BR#>. Acesso em: 03 jun. 2017.
- BAPTISTONE, S. A. **O jogo na história: um estudo sobre o uso do jogo de xadrez no processo ensino-aprendizagem.** Dissertação (Mestrado), Universidade São Marcos, São Paulo, 2000.
- CHRISTOFOLETTI, D. F. A. **O jogo de xadrez na educação matemática,** 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd80/xadrez.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- COBRA, Nuno. **Jogar Xadrez Exige Preparo Físico.** Disponível em: <<http://www.fexpar.esp.br/Leituras/nunocobra/QualidadeVida.html>>. Acesso em: 04 jun. 2017.
- COSTA, Lamartine da. **Atlas do esporte no Brasil.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Schape, 2005. Disponível em: <http://www.confef.org.br/arquivos/atlas/atlas.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2017.
- DA HORA, H.; BARATA, R.; REZENDE, S. **Aprendendo xadrez na escola: plano de aula do professor para as primeiras 12 aulas.** Rio de Janeiro: Federação de Xadrez do Estado do Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://aeapxadrez.hol.es/wa_files/Apostila_Regras_Basicas.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2017.
- D'LUCIA, Ricardo S. et all. **O Ensino de Xadrez Como Ferramenta no Processo de Aprendizado Infantil.** in REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO. v.3, n.2, 2007. Disponível em: <https://www.4shared.com/document/XWSrOd5Z/O_ENSINO_DE_XADREZ_COMO_FERRAM.html>. Acesso em: 07 maio. 2017.

DUARTE, Rafael de S.; FREITAS, Maria T. M. **O Jogo de Xadrez no Ensino da Matemática**. Universidade Federal de Uberlândia-UFU, 2006. Disponível em: <https://www.4shared.com/document/ezYDgfCl/artigo_-_o_jogo_do_xadrez_no_e.html>. Acesso em: 09 abr. 2017.

DUTRA, A.S.; BORGES, E.P.; SANTOS, M.L. **Xadrez: um instrumento pedagógico nas aulas de Educação Física do Ensino Médio integrado do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Timon**. Maranhão, 2012. Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/94/1843>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

FADEL, J.G.R.; MATA, V.A. **O xadrez como atividade complementar na escola: Uma possibilidade de utilização do jogo como instrumento pedagógico**. Paraná, 2008.

FERREIRA, Alexandre S.; SOUZA Ana P. **A UTILIZAÇÃO DO XADREZ NAS AULAS DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Enpeg. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT6/tc6%20%287%29.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2017.

FRANÇA, Cristiano de S. **O Xadrez como Ferramenta Pedagógica para as Aulas de Educação Física Escolar**. Universidade Estadual da Paraíba, 2012. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/895/1/PDF%20-%20Cristiano%20de%20Sousa%20Fran%C3%A7a.pdf>>. Acesso em: 09 maio 2017.

GAMBÔA, R. **Escolas apontam que projeto xadrez na sala de aula começa a apresentar resultados**. Gravataí (RS): Clube do Xadrez. Disponível em: <<http://www.clubedexadrez.com.br>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

GIACHINI, Felipe Achilles. **A influência do xadrez no desenvolvimento da capacidade de concentração em alunos da 6ª série do ensino fundamental**. Disponível em: <http://www.xadreznobre.com.br/wa_files/monografia_20felipe.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

GOULART, Edson; FREI, Fernando. **O jogo de xadrez como ferramenta para o ensino da matemática à crianças do ensino fundamental**. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2005/artigos/capitulo%2010/ojogodexadrez.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5edição. São Paulo: Perspectiva, 2007. Disponível em: <http://jnsilva.ludicum.org/Huizinga_HomoLudens.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2017.

JULIÃO, Taís. **Xadrez Escolar: Uma lição gostosa de aprender.** Disponível em: [http: </xadrezescolarecompeticao.blogspot.com/2008/05>](http://xadrezescolarecompeticao.blogspot.com/2008/05/). Acesso em: 09 abr. 2017.

JULIÃO, T. **Uma etnografia do xadrez: símbolos e representações.** Disponível em: [<https://books.google.com.br/books?id=YHig1j0g2cYC&pg=PA130&lpg=PA130&dq=Uma+etnografia+do+xadrez:+s%C3%ADmbolos+e+representa%C3%A7%C3%B5es+juliao&source=bl&ots=JrkzM-L-dF&sig=XIz2taCeWN12d9Tq-Is-2v8KH3Q&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjwkJfd1MDVAhUEk5AKHTJdAQUQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Uma%20etnografia%20do%20xadrez%3A%20s%C3%ADmbolos%20e%20representa%C3%A7%C3%B5es%20juliao&f=false>](https://books.google.com.br/books?id=YHig1j0g2cYC&pg=PA130&lpg=PA130&dq=Uma+etnografia+do+xadrez:+s%C3%ADmbolos+e+representa%C3%A7%C3%B5es+juliao&source=bl&ots=JrkzM-L-dF&sig=XIz2taCeWN12d9Tq-Is-2v8KH3Q&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwjwkJfd1MDVAhUEk5AKHTJdAQUQ6AEIJzAA#v=onepage&q=Uma%20etnografia%20do%20xadrez%3A%20s%C3%ADmbolos%20e%20representa%C3%A7%C3%B5es%20juliao&f=false). Acesso em: 7 maio. 2017.

MARQUES, Vagner Alexandre et al. **Xadrez nas escolas: uma Ferramenta Pedagógica Interdisciplinar para a Educação Física.** Corpo e Movimento, Catanduva - SP v. 1, n. 1, 2008, p. 36-45, jan./dez.2008.

NIKOLIC, Jovane. **Xadrez: um Manifesto à Arte.** 2015. Disponível em: [<https://rafaelleitao.com/xadrez-e-arte/>](https://rafaelleitao.com/xadrez-e-arte/). Acesso em 20 jun. 2017.

OLIVEIRA, Cléber A. S. de. **O Xadrez Como Ferramenta Pedagógica Complementar na Educação Matemática.** Universidade Católica de Brasília-UCB. Brasília, 2006. Disponível em: [<https://www.4shared.com/web/preview/pdf/0x3cpwLD>](https://www.4shared.com/web/preview/pdf/0x3cpwLD). Acesso em: 13 maio. 2017.

PILATI, Jerry A. **Por que xadrez nas escolas?** Francisco Beltrão, PR. Berzon. 2008.

PINTO, Fernando P. **O jogo de xadrez e o ensino da matemática.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. 2009. Disponível em: [<http://www.sinet.com.br/anais2009/artigos/10%20Ensinodematematica/Ensinodematematica_artigo15.pdf>](http://www.sinet.com.br/anais2009/artigos/10%20Ensinodematematica/Ensinodematematica_artigo15.pdf). Acesso em: 14 maio. 2017.

RAFAELLEITAO.COM. **Xadrez e Artes Plásticas: 5 Obras sobre Xadrez.** 2015. Disponível em: [<https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/>](https://rafaelleitao.com/artes-plasticas-obras-xadrez/). Acesso em 21 jun. 2017.

ROCKENBACH, Ramon Roberto Barbosa. **O xadrez escolar e sua relação com a satisfação familiar.** 1ª Ed, Dois Vizinhos: Carikol, 2010.

RODRIGUES, Andréia. **O Xadrez na Educação Física Escolar.** Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. REVISTA Motrivivência Ano XX, n 31, p. 182-186. Florianópolis/SC. dez./2008. Disponível em: [<https://www.4shared.com/document/uYzf_sLP/artigo_-_O_xadrez_na_educacao_fs.html>](https://www.4shared.com/document/uYzf_sLP/artigo_-_O_xadrez_na_educacao_fs.html). Acesso em: 08 maio. 2017.

RODRIGUES, Vanessa. **Os 10 principais benefícios do xadrez para a saúde**, 2016. Disponível em: <<http://www.cxol.com.br/editoria/artigos/32272/artigo-os-10-principais-beneficios-do-xadrez-para-a-saude>>. Acesso em: 25 jun. 2017.

SÁ, A. V. M. et al. **Xadrez: cartilha**. Brasília: MED, 1993.

SANTOS, Marcel S. dos. **A Abstratividade das Ciências Químicas, Físicas e Matemáticas – O Xadrez Como Auxílio no Desenvolvimento das Habilidades Cognitivas**. Faculdade São Lucas e Mateus, in Revista SABER CIENTÍFICO, Porto Velho/RO, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://www.4shared.com/document/u1S_SJ00/artigo_-_o_xadrez_como_auxilio.html>. Acesso em: 07 maio. 2017.

SILVA, W.P. **OS BENEFÍCIOS DO JOGO DE XADREZ PARA A SAÚDE**. 2009. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1680165>>. Acesso em 10 out. 2017.

SILVA, W. **Apostila do curso de xadrez básico**. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação e Federação Paranaense de Xadrez, 2002.

SOARES, Aparecida P.; SOARES, Selma P. **O JOGO DE XADREZ COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**. Cadernos de Pesquisa, Maranhão, v.21, n.3, p. 29-40, set/dez 2014. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/3070>>. Acesso em 01 jun. 2017.

SUNYÉ NETO, J. **Xadrez escolar: um instrumento multidisciplinar numa escola de qualidade**. Disponível em: <<http://www.tabuleirodexadrez.com.br/xadrez-escolar-um-instrumento-multidisciplinar-numa-escola-de-qualidade.html>>. Acesso em: 02 jul. 2017.